

TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ADULTOS E IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL¹

Priscila Sabrina Post², Jéssica Pasquali Kasperavicius³, Joel Silva da Rosa⁴, Renata dos Santos Rabello⁵, Gustavo Olszanski Acrani⁶, Ivana Loraine Lindemann⁷

¹ Grupo de Pesquisa (Inovação em Saúde Coletiva: políticas, saberes e práticas de promoção da saúde-UFFS)

² Discente de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Passo Fundo, contato: pri.post@hotmail.com; Passo Fundo/RS/Brasil.

³ Discente de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Passo Fundo, contato: jessicapasqualik@gmail.com; Passo Fundo/RS/Brasil.

⁴ Discente de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Passo Fundo, contato: joelsilvarosa2015@gmail.com; Passo Fundo/RS/Brasil.

⁵ Doutora, docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: renata.rabello@uffs.edu.br; Passo Fundo/RS/Brasil.

⁶ Doutor, docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: gustavo.acrani@uffs.edu.br; Passo Fundo/RS/Brasil.

⁷ Doutora, docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: ivana.lindemann@uffs.edu.br; Passo Fundo/RS/Brasil.

Introdução: Um dos maiores desafios do médico responsável pela porta de entrada no Sistema Único de Saúde é lidar com a crescente demanda em saúde mental, sendo o suicídio a evolução da história natural de grande parte destas doenças, enfatizando a necessidade de prevenção e tratamento precoce. **Objetivos:** O estudo teve como finalidade avaliar a prevalência e fatores associados de tentativa de suicídio em usuários da Atenção Primária à Saúde de um município no interior do estado do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo transversal realizado com amostra não probabilística de adultos e idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde de um município no interior do Rio Grande do Sul, de maio a agosto de 2019. Os dados foram coletados por meio de questionário padronizado, aplicado por equipe treinada e, posteriormente, duplamente digitados e validados. A análise estatística compreendeu como desfecho a tentativa de suicídio e as variáveis histórico familiar de tentativa ou de suicídio, diagnóstico de depressão e tratamento psicológico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente. **Resultados:** A amostra foi constituída de 1.443 participantes, dos quais 71% eram mulheres, 72% com idade entre 18-59 anos, 79% com até 11 anos de escolaridade, 72% tinham cônjuge e 57% não estavam em exercício de atividades remuneradas. Entre os entrevistados, 26% relataram já ter pensado seriamente em pôr fim à vida. Destes, 16% em algum momento traçaram um plano para pôr fim à vida, sendo que 9,4% tentaram, pelo menos uma vez, o suicídio. Em relação ao desfecho de tentativa de suicídio, apenas a variável histórico familiar de suicídio apresentou significância estatística ($p=0,04$). A respeito dos outros fatores de risco para tentativa de suicídio, elencados na literatura, o histórico familiar de óbito por suicídio, diagnóstico de depressão e

realização de tratamento psicológico não apresentaram significância estatística. No que se refere a caracterização dos pacientes com histórico de tentativa de suicídio, 48% possuíam algum familiar que já havia tentado suicídio, 60% possuíam diagnóstico médico ou autorreferido de Transtorno Depressivo maior e apenas 25% estavam em tratamento psicológico. **Conclusão:** Com base nos dados levantados pelo estudo, é possível estabelecer correlação entre tentativa de pôr fim a vida e histórico familiar de óbito por suicídio, fato importante para realização de ações preventivas, visto as altas taxas de tentativas contra a vida encontradas nessa população.

Palavras Chave: Suicídio. Atenção Básica. Psiquiatria.